OPINIÃO

Web Summit Lisboa 2026: a IA que vale a pena é a que parece humana

Laila Martins (*)

Quem foi ao Web Summit Lisboa 2026 esperando uma grande revolução em inteligência artificial talvez tenha voltado frustrado. Na minha leitura, essa é a melhor notícia do evento.

Durante quatro dias, apresentamos o maior programa de indicação da educação superior brasileira no estande e circulamos por palestras sobre IA, aquisição de clientes e novos modelos de negócio. O que mais se ouviu não foi sobre o que a tecnologia é capaz de fazer, mas sobre como usá-la sem que tudo fique com cara de robô. A IA deixou de ser novidade e virou infraestrutura, e a pergunta agora é outra: como fazer com que ela potencialize as relações entre pessoas, em vez de substituí-las?

O que ouvimos em Lisboa

A primeira mudança que apareceu nos palcos foi o caminho até o público. Tyler Denk, CEO da Beehiiv, resumiu o cenário numa frase: o Google mandava um visitante, a IA mandava um resumo. A pessoa pergunta ao ChatGPT, recebe a resposta pronta e nem chega a quem produziu o conteúdo. E isso vem depois das redes sociais já terem tirado o alcance das mãos de quem publica. Segundo Denk, 70% do tempo no TikTok acontece no feed For You, onde quem decide é o algoritmo, não o número de seguidores.

Se chegar ao público ficou mais difícil, conhecê-lo passou a valer mais do que qualquer ferramenta. Andrew Smith, CMO da Vinted, contou que a empresa acreditava que seus clientes compravam por sustentabilidade. Ao ouvi-los de verdade, descobriu que o que pesava era preço, renda extra e acesso a peças únicas. Nenhuma tecnologia substitui esse momento de escuta.

Escutar, aliás, é também o que sustenta o engajamento em escala. Robin Gonterman, CMO da World Central Kitchen, explicou como a organização mantém milhões de pequenos doadores conectados: levando cada um deles para a linha de frente e mostrando o impacto real do que ajudam a construir. O propósito, nesse caso, só funciona porque é visível.

Os dados entram nessa conversa com um papel menos óbvio do que o de medir resultados. Mathieu Ovaert, CDO da Nestlé Europa, falou em "encontrar para reconectar": reunir informações fragmentadas para entender quem é o consumidor e voltar a se aproximar dele. Graeme Smith, CTO da Zalando, foi na mesma direção ao tratar do comércio com agentes de IA. A personalização começa cedo na jornada, mas a recomendação só ganha confiança quando vem acompanhada de números que a sustentem.

O que isso significa para a educação brasileira em 2027

Levando essas ideias para o ensino superior, a primeira consequência é que a captação vai depender menos de mídia e mais de relação. Se a IA responde antes do candidato chegar ao site da instituição, depender só de busca e anúncio fica cada vez mais arriscado. Ganha força quem tem canais próprios e comunidades reais: alunos, ex-alunos, professores e colaboradores que já têm vínculo com a marca.

Nesse cenário, a IA tende a trabalhar nos bastidores, não na linha de frente. No nosso programa de indicação, usamos IA para apoiar quem indica, sugerindo a peça certa, o texto e a abordagem. Mas a decisão de começar um curso é pessoal, muitas vezes ligada a uma virada de carreira ou de vida. Quem convence é uma pessoa de confiança, não um robô.

Essa pessoa, por sua vez, só convence se entender o que o candidato realmente quer. A lição da Vinted cabe inteira na educação: uma instituição pode apostar no discurso da tradição enquanto o candidato busca empregabilidade, flexibilidade ou uma mensalidade que caiba no bolso. Entender o desejo real muda a comunicação. E, para sustentá-la, vale o que se viu em Lisboa sobre confiança: histórias de alunos que se matricularam convencem mais do que campanha, e qualquer recomendação, feita por gente ou por IA, precisa vir com informação concreta, como nota do MEC, formato, duração e resultado.

O Brasil tem espaço nesse jogo. Em Lisboa, a presença brasileira chamou atenção, com estandes da Apex Brasil e dos governos do Rio, do Piauí e da Paraíba. Na palestra da Invest Rio, o país foi apontado como líder em tecnologia e startups na América Latina. A educação pode aproveitar esse momento.

Menos robô, mais gente

O Web Summit 2026 não trouxe uma tecnologia que vá mudar tudo da noite para o dia. Trouxe algo mais útil: o consenso de que a IA funciona melhor quando fica a serviço das pessoas. Para a educação brasileira, 2027 deve ser o ano de usar a tecnologia para escalar o que sempre funcionou: a indicação de quem confia, a escuta de quem decide e a prova de quem já chegou lá.

(*) CEO & Founder da Saber em Rede.

Pane global da Microsoft expõe riscos da dependência de sistemas digitais

Enquanto o mundo ainda lida com os efeitos da suspensão do tráfego aéreo nos Estados Unidos, problemas em bancos, queda da rede da NSA, agência de inteligência do governo americano e ondas de ataques cibernéticos, mais um caso chamou atenção para a dependência cada vez maior da tecnologia.

Vivaldo José Breternitz (*)

Surgiram relatos dando conta que o recente apagão global da Microsoft pode ter contribuído para um incidente em um parque temático na Alemanha, quando pelo menos 15 pessoas passaram mal após a liberação excessiva de cloro em uma piscina do Phantasialand, um dos parques mais conhecidos do país.

Segundo a rádio alemã *WDR*, um sistema automático liberou cloro em excesso na piscina. O erro não foi causado diretamente pelos serviços da Microsoft, mas o alerta que deveria avisar os responsáveis sobre a falha não chegou a ser enviado porque o sistema de e-mail estava fora do ar durante a pane.

Os visitantes afetados relataram irritação nas vias respiratórias, e quatro deles precisaram ser levados a um hospital. Um dos casos foi considerado grave e exigiu internação da vítima.

O apagão global da Microsoft afetou serviços como Outlook, Teams, SharePoint e Copilot por cerca de 24 horas. Como essas plataformas são usadas por milhões de pessoas e organizações em todo o mundo, os impactos foram sentidos em diversos setores, incluindo hospitais, escolas e instituições financeiras.

Em comunicado divulgado posteriormente, a Microsoft informou que a interrupção foi causada por uma falha em uma atualização de software acontecida em julho, que agora acabou desencadeando uma série de problemas na rede da empresa – foi a típica resposta do tipo "falou e não disse".

O episódio reforça como falhas em grandes plataformas podem gerar graves consequências muito além do ambiente corporativo.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor, diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas e pesquisador colaborador da Faculdade de Medicina de Jundiaí – vjnitz@gmail.com.

RDNE_Stock_project_de_Pexels_CANVA



NEWS @ TI

RICARDOSOUZA@NETJEN.COM.BR

CorelDRAW 2026 amplia recursos de IA para o setor educacional

@A Corel apresentou a nova edição do CorelDRAW Graphics Suite 2026, que traz recursos de Inteligência Artificial para ampliar o repertório criativo e introduzir novas possibilidades de aplicação em ambientes acadêmicos. O CorelDRAW 2026 coloca a Inteligência Artificial a serviço da imaginação com ferramentas como Text-to-Vector, que permite criar elementos vetoriais editáveis a partir de descrições em texto, apoiando o desenvolvimento de projetos acadêmicos e profissionais. Desenvolvida para simplificar e agilizar a produção de materiais didáticos e apresentações, a versão também oferece ferramentas de edição e aprimoramento de imagens, remoção de fundos e ferramentas que apoiam estudantes e professores na criação de layouts e conteúdos visuais (www.corel.com).

doc9 lança plataforma para automatizar operações de escritórios

@A inteligência artificial já faz parte da rotina de 92% dos profissionais jurídicos, segundo o relatório Future Ready Lawyer 2026. O avanço da tecnologia, porém, traz um novo desafio para escritórios de advocacia: como transformar ferramentas de IA em ganhos efetivos de produtividade sem comprometer a segurança das informações, a confiabilidade das entregas e a governança das operações? A adoção acelerada da IA torna essa integração especialmente relevante. Embora as ferramentas já sejam utilizadas em atividades como pesquisa de jurisprudência, elaboração de minutas e análise processual, a falta de capacitação ainda representa uma barreira: 39% dos entrevistados no Future Ready Lawyer 2026 apontam o treinamento insuficiente como um dos obstáculos à ampliação do uso da tecnologia. Em ambientes jurídicos, a utilização de ferramentas sem processos adequados de controle também pode ampliar a exposição de informações confidenciais, dificultar a rastreabilidade das atividades e exigir maior atenção à validação de respostas e documentos produzidos com auxílio de IA.

Remessa Online amplia atuação no comércio exterior

@Importar da China envolve uma série de variáveis que podem alterar significativamente o custo e a margem de uma operação: preço do produto, câmbio, frete, tributos, taxas e prazo de pagamento. Para ajudar empresas brasileiras a lidar com esses desafios, a Remessa Online, maior plataforma independente de transferências internacionais do Brasil, amplia sua atuação no comércio exterior com um conjunto de soluções voltadas a importadores, que inclui financiamento de compras na China, consultoria para sourcing e logística e o ComexSimula, ferramenta gratuita para planejamento financeiro das operações. O movimento amplia a atuação da empresa no comércio exterior e coloca capital de giro e previsibilidade financeira no centro da estratégia. Por meio da modalidade de Crédito na China, desenvolvida em parceria com tradings e instituições financeiras, o importador pode pagar 30% do valor da compra como entrada e os 70% restantes em até 60 dias após a chegada da mercadoria ao Brasil. Também há a possibilidade de quitação integral dos 100% no desembarque nacional (www.remessaonline.com.br).

Escola Avenues São Paulo acaba com filas ao adotar reconhecimento facial para 1.200 alunos

@A Avenues São Paulo, uma instituição de ensino internacional de destaque, agora registra a entrada de aproximadamente 1.200 alunos, mesmo quando eles esquecem suas carteirinhas em casa. Desde a instalação de 27 leitores de reconhecimento facial HID Amico em suas catracas, portas e portões de acesso, a escola não registra filas atribuídas ao controle de acesso. Isso evita que os alunos tenham que esperar na calçada durante os horários de maior movimento, tanto na entrada quanto na saída, um aspecto importante para a segurança das famílias em uma cidade do porte de São Paulo (https://www.hidglobal.com/pt).

ASICS inaugura laboratório com a Universidade de Michigan

@A ASICS e a Universidade de Michigan anunciaram a inauguração do AMSI Lab, laboratório de pesquisa e desenvolvimento instalado no campus de Ann Arbor, nos Estados Unidos. A iniciativa integra uma colaboração que prevê um aporte de US$ 25 milhões da ASICS e busca aproximar a pesquisa acadêmica do desenvolvimento de calçados, vestuário e tecnologias para corrida. Primeiro laboratório de inovação da marca criado em parceria com uma universidade, o espaço dá suporte ao ASICS Michigan Sport Innovation Center (AMSI). A proposta combina a experiência da ASICS em ciência centrada no ser humano e desenvolvimento de produtos com o conhecimento multidisciplinar da universidade em ciência, engenharia e design. No laboratório, pesquisadores trabalharão ao lado de cientistas, desenvolvedores de produtos e atletas para criar protótipos, testar ideias e avaliar suas aplicações na prática. A expectativa é que os estudos comecem a orientar o desenvolvimento de novos produtos de corrida e performance da ASICS a partir de 2028.

CIEE projeta 42 mil novas vagas de estágio e aprendizagem até fevereiro de 2027

@O fim e o início do ano marcam o período mais aquecido para quem busca uma oportunidade de inserção no mercado de trabalho. Com a conclusão de cursos, a formatura de estudantes e o encerramento de contratos de estágio, que têm duração máxima de dois anos, empresas de diferentes setores abrem novas oportunidades para jovens que desejam iniciar ou desenvolver sua trajetória profissional. É dentro deste cenário que o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, projeta a abertura de 42 mil vagas de estágio e aprendizagem até fevereiro de 2027, em todo o país. O período é marcado por uma renovação natural das oportunidades, impulsionada tanto pela movimentação do calendário acadêmico quanto pela dinâmica de contratação das empresas. Há vagas abertas tanto para o setor público quanto para empresas privadas espalhadas pelo Brasil (https://encurtador.com.br/YgZJ).

Empresas & Negócios

José Hamilton Mancuso (1936/2017) | Responsável: **Lilian Mancuso**

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

José Leonil Lobato (1939-2026)

Editorias
Economia: Nelson Tucci (nelson.tucci@netjen.com.br)
Mercado/Negócios/Tecnologia/Agronegócios/
Espaço empresarial: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br);
Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Colaboradores: Ana Luisa Winckler, Carol Olival, Claudia Lazzarotto, Denise Debiasi, Fabiana Monteiro, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro e Neiva Mendes

ISSN 2595-8410

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.